

CRIANÇAS REFUGIADAS EM MEIO AO CONFLITO NA SÍRIA

CONCEIÇÃO, Tatiane Cristine Sobrinho

SILVA, Gustavo Henrique Barbosa da

tatianechris@hotmail.com

Palavras-Chave: síria, refugiados, crianças.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho está vinculado a Universidade Federal do Rio Grande, na Mostra de Produção Universitária. O conflito na Síria, que teve início em março de 2011, já pode ser considerado o pior desastre humanitário dos últimos tempos. Desde seu início, pelo menos 11 milhões de pessoas já saíram de suas casas, atrás de um abrigo em outros países vizinhos ou em outros locais na própria Síria. Bombardeios têm destruído cidades lotadas e as violações aos direitos humanos são gritantes. Necessidades básicas como alimentos e assistência médica são escassas.

Muito se tem falado na mídia sobre a situação que a população da Síria se encontra. Campos de refugiados que tentam dar segurança para aproximadamente 7 milhões de pessoas que vivem no extremo de sua dignidade, famílias despedaçadas tentando recomeçar e organizações governamentais oferecendo apoio a essas pessoas, mas de fato, qual a dimensão do conflito e como as instituições estão ajudando? Os direitos previstos na Convenção Internacional das Crianças, nos estatutos legais para refugiados, no direito a reunificação familiar das crianças desacompanhadas estão sendo cumpridos?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa se insere no marco conceitual dos direitos humanos dos refugiados, conforme prescreve a agência da ONU para a proteção deste segmento populacional (ACNUR, 2007).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado é a pesquisa bibliográfica, com análise documental dos dados empíricos produzidos por organizações que prestam ajuda humanitária na Síria. Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, realizada por amostra de casos.

4 RESULTADOS E CONCLUSÃO

A maior parte dos refugiados sírios está vivendo no Jordão, no Líbano e também na Turquia, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). Desses 11

milhões, mais da metade tem menos de 18 anos, de acordo com um levantamento feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). A maioria delas está fora da escola por meses, senão anos. As mais novas, estão confusas e assustadas por suas experiências traumáticas, perdendo senso de segurança e de lar, que tanto precisam. As mais velhas são forçadas a crescer rápido demais, procurar trabalho e cuidar de suas famílias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em dezembro de 2014, as Nações Unidas deu uma visão ampla para a crise. de acordo com suas estimativas são necessários 8.4 bilhões para suprir todas as necessidades dos afetados pelo conflito, dentro e fora da síria. Apesar disso, apenas 50% foi levantado até o momento. Algumas organizações governamentais e não governamentais tentam aliviar as consequências do conflito, porém não é possível prever uma data para que a situação seja completamente revertida, e o conflito está longe de ter fim.

REFERÊNCIAS

JULIBUT, Liliana Lyra. O Direito internacional dos refugiados e sua aplicação no orçamento jurídico brasileiro. São Paulo: Método, 2007.

MOLL, Leandro de Oliveira. Imunidades internacionais: tribunais nacionais ante a realidade das organizações internacionais. Brasília: FUNAG, 2010.

NEVES, Gilda M. Santos. Comissão das Nações Unidas para consolidação da paz: perspectiva brasileira. Brasília: FUNAG, 2009.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2002.